FATO RELEVANTE

CONCLUSÃO DO *FARM-IN* EM TUBARÃO MARTELO

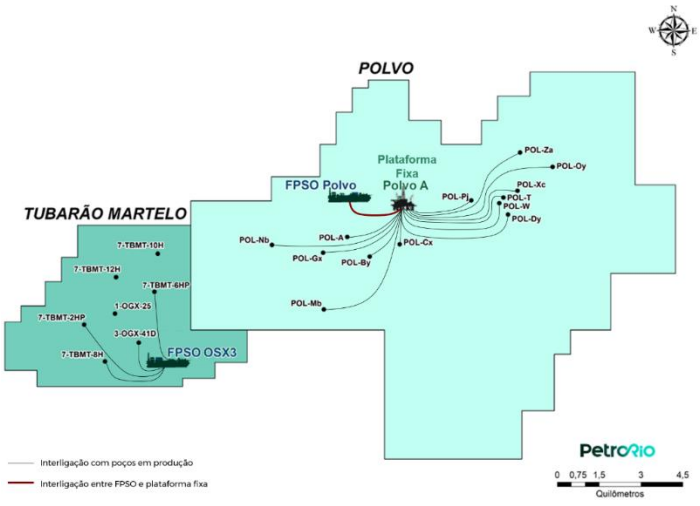
Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2020 – A Petro Rio S.A. (a "Companhia" ou "PetroRio") (B3: PRIO3) informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em complemento ao fato relevante de 3 de fevereiro de 2020, a Agência Nacional do Petróleo ("ANP") conferiu, nesta data, vigência e eficácia ao termo aditivo ao contrato de concessão relativo à cessão dos direitos ("*farm-in*") do Campo de Tubarão Martelo ("TBMT"). Com esta deliberação, a PetroRio passa a ser a operadora do Campo, com participação de 80%.

A aquisição gera sinergias significativas entre Polvo e TBMT, reduções do *lifting cost* e extensão da vida econômica dos campos até 2035.

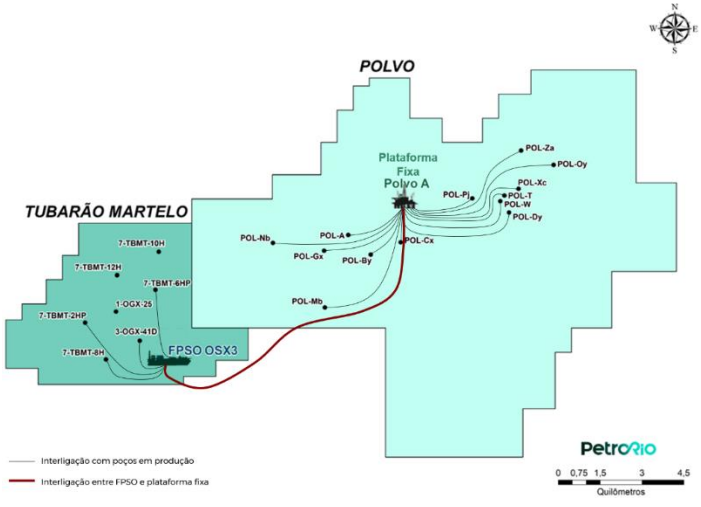
A conclusão da aquisição permitirá a interligação ("*tieback*") entre os campos, simplificando o sistema de produção e criando um polo produtor na Bacia de Campos. Com a cessão da operação à PetroRio, os custos dos dois campos agregados, que em 2019 ultrapassaram US$ 200 milhões por ano (US$ 100 milhões de Polvo + US$ 100 milhões de TBMT), serão reduzidos para aproximadamente US$ 120 milhões. Após o *tieback*, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do novo polo Polvo + TBMT serão reduzidos a menos de US$ 80 milhões por ano, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a Polvo.

Até que seja concluído o *tieback*, a PetroRio terá direito a 80% do óleo comercializado por TBMT e será responsável por 100% do arrendamento ("*Charter*") do FPSO, Opex, Capex e abandono do campo. Nesta primeira fase a PetroRio terá, como ressarcimento por parte da Dommo Energia ("Dommo"), uma taxa de US$ 840mil por mês.

Pré *Tieback*



Pós *Tieback*



Após a conclusão do *tieback*, estimada para meados de 2021, a PetroRio continuará responsável por 100% dos custos delineados acima, porém, sem o ressarcimento da Dommo. Nesta nova fase, a PetroRio terá o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos.

A Companhia calcula que o Capex para o *tieback* entre Polvo e TBMT seja de cerca de US$ 45 milhões, grande parte a ser despendido ao longo do primeiro semestre de 2021. Adicionalmente, a PetroRio pretende aproveitar a ocasião da conexão de Polvo ao FPSO OSX-3, para realizar investimento para a conexão do poço TBMT-10H-RJS, o que a Companhia estima poderá custar entre US$ 20 milhões e US$ 25 milhões.

O campo de TBMT alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. Desde que iniciou a produção de TBMT, a Dommo, como operadora do ativo, manteve altos índices de eficiência operacional, segurança e resiliência em períodos de baixo preço do óleo tipo *Brent*. A Companhia acredita que a Dommo será um importante aliado quando o sistema único de produção for instalado e operado pela PetroRio.

ATUALIZAÇÃO SOBRE A REVITALIZAÇÃO DE TBMT

Em junho de 2020, a Dommo Energia anunciou o retorno da produção do poço TBMT-2HP, aumentando a produção do Campo para aproximadamente 7.000 barris por dia. Nas próximas semanas, a Companhia espera que seja finalizada a conexão do poço TMBT-4HP.

A Companhia agradece as equipes da PetroRio pelo empenho e trabalho realizado durante a avaliação desta importante transação.

Sobre a PetroRio
A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenvolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal
Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

MATERIAL FACT

CLOSING OF THE TUBARÃO MARTELO ACQUISITION

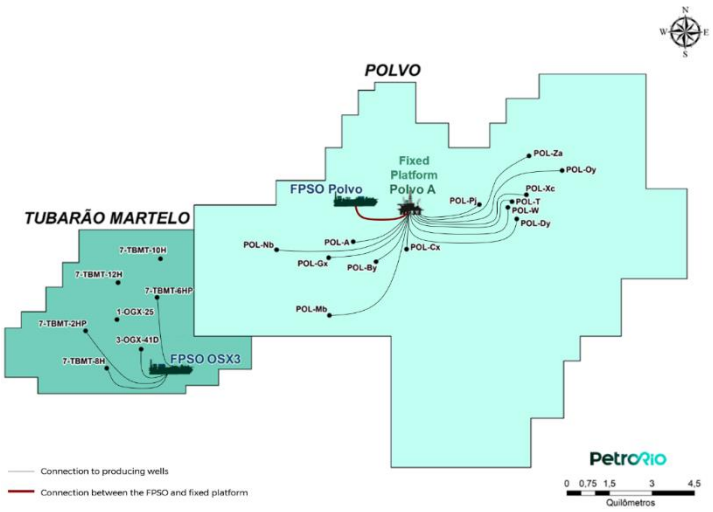
Rio de Janeiro, August 3, 2020 – Petro Rio SA, (the "Company" or "PetroRio") (B3: PRIO3), informs its shareholders and the market in general that, in addition the Material Fact of February 3, 2020, the National Petroleum Agency ("ANP") granted, on this date, effectiveness to the the amendments to the concession agreement in connection to the rights ("farm-in") of in the Tubarão Martelo Field ("TBMT"). With this resolution, PetroRio is granted operatorship and an 80% stake in the field.

The acquisition produces significant synergies between Polvo and TBMT, as well as lifting cost reductions, and the extension of the useful life of both fields to 2035.

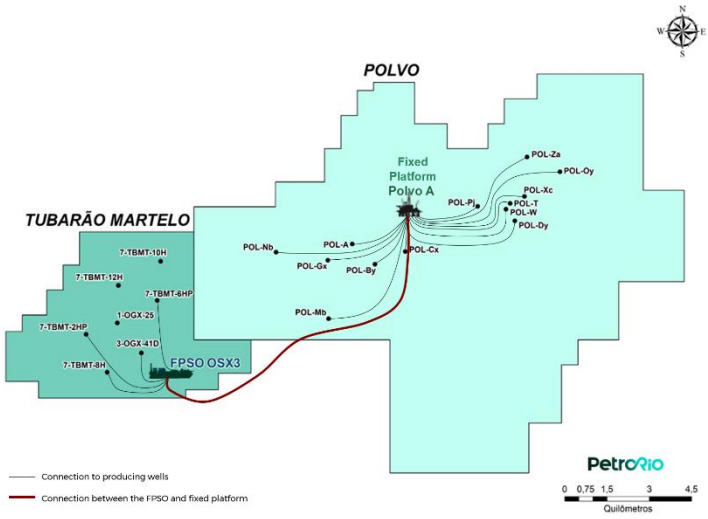
The farm-in will allow for the tieback between both fields, while simplifying the production system and creating a production cluster in the Campos Basin. The Company estimates that Polvo's and TBMT's combined Opex - which in 2019 exceeded US$ 200 million per year (US$ 100 million for Polvo + US$ 100 million for TBMT) - will be reduced to less than US$ 120 million per year, with PetroRio as the cluster's new operator. After the tieback, the Company expects operating costs for the cluster to be further reduced to less than US$ 80 million, once all air, sea and land logistics synergies have been captured, and after the decommissioning of the FPSO currently chartered to Polvo.

Leading up to the tieback's completion in mid-2021, PetroRio will own rights to 80% of TBMT's oil and will be responsible for 100% of the FPSO's charter, the Field's Opex, Capex and abandonment costs. During this phase, the Company will be reimbursed by Dommo at a monthly fee of US$ 840 thousand.

Before the Tieback



After the Tieback



Once the tieback is completed, PetroRio will remain responsible for 100% of the abovementioned costs for the cluster, while Dommo will be relieved of the monthly fees. In this new phase, PetroRio will have the rights to 95% of the oil produced by the Cluster, up to the first 30 million barrels produced post-tieback, and 96% thereafter.

The Company estimates the project's Capex will reach approximately US$ 45 million, to be disbursed during the first half of 2021. In addition, PetroRio expects to take advantage of the connection of the Polvo Field to the FPSO OSX-3, to make further investments for the connection of the new TBMT-10H-RJS well, which the Company estimates may cost between US$ 20 million and US$ 25 million.

TBMT Field reached its peak production in 2014, with an output of 14,000 barrels of oil per day. From the start of production, Dommo has maintained high levels of operational efficiency, safety and resilience during periods of low Brent prices. The Company believes Dommo will be an important partner when the unified production system is installed and operated by PetroRio.

UPDATE ON THE REVITALIZATION OF TBMT

In June 2020, Dommo Energia announced the return to production of well TBMT-2HP, increasing the field's total production to approximately 7,000 barrels per day. In the coming weeks, the Company expects the connection of the TMBT-4HP well to be completed.

The Company thanks the PetroRio team for the effort and work put in during this important acquisition.

About PetroRio
PetroRio is one of the largest independent companies in the oil and gas production in Brazil. The Company´s corporate culture seeks to increase production through the acquisition of new production assets, the redevelopment of assets, increased operational efficiency and reduction of production costs and corporate expenses. PetroRio's main objective is to create value for its shareholders with growing financial discipline and preserving its liquidity, with full respect for safety and the environment. For further information, please visit the Company's website: www.petroriosa.com.br.

Disclaimer
This news release contains forward-looking statements. All statements other than statements of historical fact contained in this news release are forward-looking statements, including, without limitation, statements regarding our drilling and seismic plans, operating costs, acquisitions of equipment, expectations of finding oil, the quality of oil we expect to produce and our other plans and objectives. Readers can identify many of these statements by looking for words such as "expects", "believe", "hope" and "will" and similar words or the negative thereof. Although management believes that the expectations represented in such forward-looking statements are reasonable, there can be no assurance that such expectations will prove to be correct. By their nature, forward-looking statements require us to make assumptions and, accordingly, forward-looking statements are subject to inherent risks and uncertainties. We caution readers of this news release not to place undue reliance on our forward-looking statements, since a number of factors may cause actual future circumstances, results, conditions, actions or events to differ materially from the plans, expectations, estimates or intentions expressed in the forward-looking statements and the assumptions underlying the forward-looking statements.